



TEATRO NA INFÂNCIA: POSSIBILIDADES DE INTERAGIR E LER O MUNDO

Angelica Leticia Scheid ¹
Adriana Heidemann Zapelini ²
Ana Carolina Alves Nasario ³
Ana Waley Mendonça ⁴
Cléia Demétrio Pereira ⁵

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta considerações sobre as experiências vividas durante a leitura e o processo de estágio, articulado com as atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Oriundo do governo federal, o PIBID, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), possibilita aos futuros professores uma aproximação com o contexto escolar da educação básica (BRASIL, 2020).

O estágio de intervenção docente, pertence a 5ª fase do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Educação a Distância, da Universidade do Estado de Santa Catarina. E aconteceu na Escola Municipal Pedro Marcolino Gesser, do município de Braço do Norte-SC, na turma do Pré escolar.

Durante o estágio de intervenção docente, por meio da contação de histórias, atividades interativas e o teatro, vivenciamos momentos muito significativos na interação com crianças do pré-escolar, a partir da moral da história, da prática da leitura interativa e divertida, com foco na inclusão educacional e questões de *bullying*.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia, do Centro de Educação a Distância, da Universidade do Estado de Santa Catarina- UDESC - SC, angelica.scheid@edu.udesc.br;

² Graduanda do Curso de Pedagogia, do Centro de Educação a Distância, da Universidade do Estado de Santa Catarina- UDESC - SC, adrianahz_sl@hotmail.com;

³ Graduanda do Curso de Pedagogia, do Centro de Educação a Distância, da Universidade do Estado de Santa Catarina- UDESC - SC, carolnazario2808@gmail.com;

⁴ Professora: Mestra em Educação - Universidade do Sul de Santa Catarina- Unisul – SC, ana.mendonca@udesc.br;

⁵ Professora orientadora: Doutora em Ciências da Educação - Universidade do Estado de Santa Catarina, Distância, da Universidade do Estado de Santa Catarina- UDESC – SC, cleia.pereira@udesc.br.



O objetivo deste trabalho foi socializar as experiências vivenciadas no campo da educação infantil; descrever os procedimentos de elaboração do projeto de intervenção docente e apresentar os pontos positivos da intervenção docente.

METODOLOGIA

Para realização da intervenção docente a metodologia utilizada foi a pesquisa-ação. Pimenta e Franco (2008) descrevem a pesquisa-ação como um processo pedagógico complexo, pois media o saber e a ação, o sujeito da prática e pesquisador.

Para os procedimentos de estágio foram seguidos os seguintes passos:

- Contato com a professora regente da turma em que foi realizada a intervenção docente;
- Definição dos conteúdos;
- Definição dos procedimentos metodológicos e recursos.

As atividades realizadas em sala de aula foram norteadas pela sequência didática para um aprendizado significativo de todas as crianças. Segundo Araújo (2013) a sequência didática é uma forma de organização do material de ensino para o professor, onde cada sequência didática pode ser adaptada para o conteúdo que será trabalhado e para a necessidade momentânea.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Pimenta e Lima (2005-2006) o estágio possibilita a ampliação de conhecimentos sobre os procedimentos e atributos necessários para a formação docente. É no momento do estágio que o acadêmico articula a teoria e prática, utilizando os saberes apreendidos no decorrer do curso. “A essência da atividade (prática) do professor é o ensino e a aprendizagem, ou seja, é garantir que a aprendizagem se realize em consequência de ensinar. (Pimenta, 1995, p. 61).

É no momento da prática de estágio, do contato com o contexto escolar que os acadêmicos de graduação por meio da observação e registros refletem o fazer pedagógico. Recriam e questionam os procedimentos para o processo de ensino e aprendizagem (Freire, 2008).

O PIBIB possibilita o contato direto dos participantes do programa com a escola e com os alunos, buscando aprimorar a formação inicial de professores, possibilitando a familiarização com o ambiente escolar, aprimorar a escrita, a pesquisa, organização e preparação de aulas

(Burggrever & Mormul, 2020). O PIBID contribui nas produções sobre formação docente, principalmente, quanto à relação entre teoria e prática, auxilia no reconhecimento do contexto escolar e, também desenvolve saberes específicos da prática docente (Martins Filho; Souza, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oportunidade proporcionada pelo PIBID acrescentou conhecimentos relevantes para a formação docente sobre a rotina da educação infantil, que tem particularidades e exige da docência muita dedicação e comprometimento. Neste sentido, nos deu mais segurança no momento de realizar a intervenção docente. Acreditamos que conseguimos atingir nossos objetivos nas atividades propostas, pois as crianças se apropriaram dos conteúdos propostos.

As experiências vivenciadas no estágio, reforçaram que as atividades realizadas em sala de aula devem ser dinâmicas e atrativas, para despertar o interesse das crianças. A abordagem de conteúdos também pode ser aproveitada em forma de articulação com temas sociais, proporcionando e acrescentando valores na formação de cada educando.

Os educandos aprenderam de forma interativa, a partir de várias atividades como quebra cabeça, dobraduras, teatro e a contação de histórias que tinha como objetivo principal, fazer as crianças entenderem a moral das histórias. A utilização de atividades interativas e lúdicas incentivam e facilitam o aprendizado das crianças, proporcionam o trabalho coletivo, a interação social, a imaginação e criatividade.

Concluimos que o/a docente deve criar oportunidades para o desenvolvimento e habilidades dos educandos em qualquer etapa da educação básica, utilizando estratégias metodológicas que despertem o interesse de todos. As experiências vivenciadas durante a intervenção docente foram significativas, pois a aproximação com o contexto escolar permitiu uma prática pedagógica positiva.

Palavras-chave: Atividade Lúdica; Encenação Teatral; Experiências do Estágio; Educação Infantil.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer a escola Pedro Marcolino Gesser pela disponibilidade de seu espaço e seus profissionais, pelos professores que foram solícitos em nos atender e

disponibilizar a sala de aula abrindo mão de suas aulas para realização do nosso estágio. Agradecemos também ao Polo da UDESC, aos profissionais que atuam lá que nos orientaram conforme suas possibilidades.

E agradecer aos professores orientadores e ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que estão agregando na nossa formação.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Denise Lino De. O Que é (e Como Faz) Sequência Didática? **Entrepalavras**, Fortaleza - ano 3, v.3, n.1, p. 322-334, jan/jul 2013. Disponível em: https://www.moodle.udesc.br/pluginfile.php/2244264/mod_resource/content/1/O%20que%20%C3%A9%20e%20como%20faz%20sequ%C3%Aancia%20did%C3%A1tica.pdf. Acesso em: 23 jun. 2023.

BRASIL. Governo Federal - Governo do Brasil, 2020. Pibid. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: 25 ago. 2023.

BURGGREVER, T.; MORMUL, N. M. A Importância do PIBID na Formação Inicial de Professores: Um Olhar a Partir do Subprojeto de Geografia. **Revista de Ensino de Geografia**, Uberlândia-MG, v. 8, n. 15, p. 98-122, jul./dez. 2017. Disponível em: <http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/>. Acesso em: 29 ago. 2023.

FREIRE, Madalena. **Educador/educa a dor**. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência: diferentes concepções. **Póiesis Pedagógica**, Goiânia, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/poiesis/article/view/10542>. Acesso em: 30 ago. 2023.

MARTINS FILHO, L. J.; SOUZA, A. R. B. Formação de Professores e PIBID: Olhares da Prática. **Caderno Pedagógico**, Lajeado, v. 12, n. 2, p. 103-121, 2015. Disponível em: <http://www.univates.br/revistas/index.php/cadped/article/view/962/950>. Acesso em: 29 ago. 2023.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática? **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 94, p. 58-73, ago. 1995 Disponível em: <http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/612.pdf>. Acesso em 30 de ago. 2023.